



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Au Kam San

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres dos Serviços de Saúde e do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San, de 3 de Novembro de 2017, enviada a coberto do ofício n.º 80/E46/VI/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa de 9 de Novembro de 2017 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Novembro de 2017:

Com base nos conceitos de “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” das linhas de acção governativa de Macau, o Governo da RAEM tem aumentado, ao longo dos anos e de forma contínua, o investimento na educação, bem como elaborando diversas políticas e medidas, de modo a criar um ambiente de boa qualidade para a educação de Macau, no sentido de impulsionar o desenvolvimento contínuo do ensino de Macau.

No que diz respeito ao ensino não superior, de acordo com o Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020), a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) coloca em prática, gradualmente, as respectivas medidas, contribuindo para concretizar os vários objectivos sobre o ensino em turmas reduzidas, ensino técnico-profissional e ensino especial definidos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Promover, de forma ordenada, o ensino em turmas reduzidas e desenvolver as inteligências múltiplas dos alunos

A diminuição do número de alunos por turma para atingir um nível adequado é uma das condições básicas na implementação do ensino em turmas reduzidas. A partir do ano lectivo de 2001/2002, foi implementado, no ensino primário, o subsídio de escolaridade gratuita, por turma de 35 a 45 alunos, que foi estendido, gradualmente, ao ensino infantil e ensino secundário. Com a promoção do Regulamento Administrativo n.º 19/2006, foi reduzido ainda mais o número de alunos destas turmas, passando para 25 a 35 por turma, com início no ensino infantil, a partir do ano lectivo de 2006/2007, estendendo-se gradualmente até aos ensinos primário, secundário geral e complementar. No ano lectivo de 2017/2018, todas as turmas das escolas abrangidas pela escolaridade gratuita do ensino não superior foram cobertas. Em simultâneo, através do “Plano de financiamento para a optimização dos rácios turma/professor ou professor/alunos”, as escolas não integradas no sistema de escolaridade gratuita são incentivadas a reduzir o número de alunos por turma de cada nível de ensino, elevando também os rácios turma/professor em todos níveis de ensino, no sentido de alcançar, antecipadamente, os objectivos definidos no Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020).

Os conceitos educativos e métodos pedagógicos são importantes pontos cruciais para a implementação do ensino em turmas reduzidas. Para aprofundar a concretização das políticas de ensino em turmas reduzidas e reforçar as formações



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

para docentes, a DSEJ convidou os governantes da área educativa e directores escolares da Cidade de Xangai que foi a primeira cidade, no interior da China, que promoveu o ensino em turmas reduzidas, para se deslocarem a Macau e presidirem às palestras e cursos de formação, convidando ainda os peritos e académicos das instituições de ensino superior de Hong Kong para organizar em Macau acções de formação para docentes, de forma a divulgar a noção do ensino em turmas reduzidas, projecto pedagógico do ensino em turmas reduzidas, estratégias de ensino e métodos pedagógicos, entre outros, bem como orientar os docentes para o ensino de alunos conforme as características e necessidades de cada um. Foram organizadas delegações de intercâmbio com a Austrália e Nova Zelândia e as cidades de Pequim, Xangai e Nanquim, entre outras, para efectuar uma exploração *in loco*, de modo a aprender as experiências de implementação do ensino em turmas reduzidas. Para além disso, a DSEJ publicou o manual de projecto curricular do “Ensino do projecto criativo do ensino infantil” e panfletos de referência para docentes intitulados “Passar de turma grande para turma reduzida”, para apresentação dos conceitos e o conteúdo do ensino em turmas reduzidas, bem como a forma de cooperação entre a escola, os docentes e encarregados de educação, entre outros conteúdos, no sentido de disponibilizar diversos recursos para a concretização deste ensino.

Para elevar, em maior grau, a eficácia do ensino em turmas reduzidas, uma instituição académica foi encarregada, em 2014, de realizar o “Estudo do ensino em turmas reduzidas nos ensinos infantil e primário em Macau”, com a duração de 3 anos,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

em 6 fases, com vista a rever e melhorar, globalmente, este ensino em Macau. De acordo com o resultado do estudo, o andamento do objectivo de redução do número dos alunos por turma é ideal, sendo que alguns conceitos do ensino em turmas reduzidas, tais como: o aluno como sujeito principal, educação adequada e assente numa interacção entre professor e alunos, entre outros, foram já introduzidos nos planos de desenvolvimento e currículos de determinadas escolas e muitos directores escolares e docentes aceitaram a política do ensino em turmas reduzidas e apoiaram estas medidas que têm em atenção as várias necessidades de aprendizagem dos alunos, promovendo a aprendizagem por sua iniciativa e alcançando o crescimento em termos de ensino e de aprendizagem, entre outras funções positivas.

Ao mesmo tempo, através da implementação do Quadro da Organização Curricular da Educação Regular e das “Exigências das competências académicas básicas” dos diversos níveis, são realizadas as reformas curriculares, promovendo as diversas potencialidades e interesses dos alunos, melhorando a estrutura curricular, enriquecendo as modalidades curriculares e inovando os métodos e meios de ensino, bem como avaliando os alunos de diversas formas, de modo a assegurar a obtenção de uma educação global, equilibrada e diversificada, no sentido de impulsionar o desenvolvimento pleno das várias potencialidades dos alunos. Através do subsídio do “Plano de desenvolvimento das escolas” no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Educativo, a DSEJ apoia as escolas a seguirem os seus conceitos educativos e características próprias para implementação dos diversos planos e actividades



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

educacionais com características de desenvolvimento e de inovação, criando, de acordo as potencialidades dos alunos, várias acções de formação específica, incluindo nas áreas desportiva, linguística, cultural e artística, científica e tecnológica, entre outras. A partir do ano lectivo de 2013/2014, foi introduzido o projecto de financiamento “ensino de alunos sobredotados”, com vista a impulsionar as escolas na implementação de diversas acções de formação com características de desenvolvimento, de modo a beneficiar alunos com alta potencialidade através de actividades pedagógicas no âmbito da educação regular e na forma de currículo alargado.

No futuro, o Governo da RAEM irá seguir o resultado dos estudos e as respectivas opiniões, em articulação com a reforma curricular, desenvolvendo as prioridades do ensino em turmas reduzidas, impulsionando as escolas e docentes a melhorar, de forma contínua, o conceito educativo, alterando a tradicional modalidade educacional, aperfeiçoando o currículo e o ensino, reforçando, de forma específica e com base num plano definido, as formações para docentes, criando um mecanismo eficaz de investigação educativa, no sentido de elevar a eficácia do ensino em turmas reduzidas.

A cooperação interdepartamental contribui para prestar serviço adequado às crianças do ensino especial

O Governo da RAEM presta grande atenção aos trabalhos de intervenção



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

precoce em crianças, nessas idades, com necessidades educativas especiais. Sendo o período entre os 0 e os 6 anos de idade o período dourado do crescimento das crianças, para atingir o objectivo de detecção precoce, diagnóstica precoce e intervenção precoce, em 2016, com a coordenação do Secretariado para os Assuntos Sociais e Cultura, a DSEJ tem mantido uma cooperação interdepartamental com os Serviços de Saúde (SS) e o Instituto de Acção Social (IAS), o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, através de uma colaboração interdepartamental, de modo a prestar às crianças, até aos 6 anos de idade, que se suspeitem possuírem transtornos do desenvolvimento, um serviço de avaliação interdepartamental na lógica “One Stop” e do tipo multi-especialidade, no sentido de disponibilizar um projecto educativo e terapêutico, entre outras áreas. Sendo que, no ano de 2017, foi dado mais um passo com a criação do Centro de Reabilitação Pediátrica, por parte dos SS.

Compete à DSEJ efectuar, no Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, avaliação de colocação educativa para as crianças superior a 3 anos de idade. Para permitir aos encarregados de educação tomarem conhecimento, o mais cedo possível, do resultado da avaliação e dar apoio adequado aos alunos, a finalização da avaliação da educação educativa das crianças que ainda não têm acesso à escola e a tomada de conhecimento do resultado da avaliação preliminar, passou de 2 meses para 1, a partir do ano lectivo de 2016/2017, e no que diz respeito aos alunos, passou de 4 para 3 meses. Para além disso, aos alunos com necessidades educativas especiais, dos 6 aos 21 anos de idade, o Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da DSEJ



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

disponibiliza sugestões a partir de uma avaliação de colocação educativa, bem como sobre os projectos de treino necessário em articulação com a aprendizagem.

À medida que aumentam, de forma significativa, as solicitações do ensino especial de Macau em termos de serviços prestados pelos talentos profissionais, e tendo em conta a condição de assegurar a contratação prioritária de pessoal de terapia local, a DSEJ subsidia as escolas/instituições que proporcionam os serviços de terapia aos alunos, para a importação de profissionais de terapia, do exterior, para atenuar, a curto prazo, a falta de terapeutas locais. Em simultâneo, apoia as escolas oficiais e particulares do ensino especial na criação de uma equipa profissional deste tipo de ensino, de forma a apoiar os alunos em termos de aprendizagem e competências de vida, entre outras. Para além disso, a partir de 2010, a DSEJ realizou, de forma contínua, cursos de treino da fala destinados aos docentes em serviço e agentes de aconselhamento, para que depois de concluírem com aproveitamento os cursos, possam disponibilizar treino aos alunos com necessidades, de acordo com as sugestões e orientações do pessoal de terapia, no sentido de melhorar as capacidades de expressão e compreensão dos alunos.

Para reforçar a preparação dos profissionais em termos de terapia e serviços educativos, para as crianças com necessidades educativas especiais, a DSEJ tem apoiado e encorajado, ao longo dos anos, através do “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes”, das bolsas especiais, bolsas



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

de mérito e bolsas-empréstimo no âmbito do “Plano de bolsas de estudo para o ensino superior”, bem como do “Plano de pagamento dos juros ao crédito para os estudos”, os alunos para frequentarem cursos do ensino superior em fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, ensino especial e aconselhamento psicológico, entre outros cursos do ensino superior das áreas envolvidas. Até ao lectivo de 2016/2017, foram beneficiados, cumulativamente, 316 alunos dos diversos programas de bolsas de mérito e de estudo, que se encontram a frequentar os respectivos cursos de ensino superior. Em simultâneo, através de uma coordenação entre a DSEJ, o Instituto de Acção Social, os Serviços de Saúde e o Instituto Politécnico de Macau, foram criadas, neste último, duas edições do Curso de Licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com início no ano lectivo de 2017/2018, com 20 alunos admitidos em cada edição, de modo a formar quadros profissionais locais de terapia da fala, em cantonense e mandarim, no sentido de satisfazer as necessidades da sociedade de Macau em termos de terapeutas da fala.

De acordo com os Serviços de Saúde, através do aumento contínuo do número de terapeutas para melhorar a prestação dos serviços de intervenção precoce, até Agosto de 2017, existiam no total 26 fisioterapeutas, 29 terapeutas ocupacionais e 7 terapeutas da fala a prestarem serviços, incluindo 21 terapeutas recrutados em 2017 que concluíram o estágio, registando um aumento de mais do dobro em comparação com o ano de 2010. Em finais de 2017, mais 2 terapeutas da fala serão recrutados, elevando o número total de terapeutas da fala para 9. Após a criação do Centro de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Avaliação Conjunta Pediátrica e do Centro de Reabilitação Pediátrica, o tempo de espera para avaliação foi reduzido de 1 ano para uma média inferior a um mês, sendo que em geral as avaliações podem ser concluídas no período de 8 semanas. Actualmente, o tempo de espera para terapia ocupacional foi reduzido para 6 a 9 meses, enquanto o tempo de espera para terapia de fala reduziu para 8 a 11 meses, ou seja, o tempo de espera de ambos reduziu mais de metade.

Além disso, os Serviços de Saúde desenvolveram serviços médicos completos e melhorados para os idosos, incluindo a criação do Centro de Avaliação e Tratamento da Demência, da Enfermaria Comum de Reabilitação Comunitária e da Consulta Externa de Saúde para os Idosos, o impulsionamento da Linha Aberta de Apoio na Saúde para Idosos, o reforço da consulta de enfermagem e de medicamentos, bem como a implementação do Programa de Alta Hospitalar, a prioridade na consulta e serviços de inscrição, entre outros, de modo a proporcionar cuidados abrangentes para os idosos em conformidade com a política de idosos do Governo da RAEM.

Entre 2014 e 2020, os Serviços de Saúde irão formar 275 médicos especialistas, sendo que até ao terceiro trimestre de 2017, foram abertas 152 vagas para médicos especialistas através de concurso, incluindo em medicina interna, clínica geral, cardiologia, medicina física e de reabilitação, entre outras especialidades, relacionadas estreitamente com os idosos. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde reforçaram a cooperação em formação de especialização em enfermagem com as



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

escolas de ensino superior, cujos cursos cobrem áreas relacionadas com idosos como cancro, controlo de infeção, enfermagem de reabilitação, entre outras. No futuro, com base nos trabalhos actuais, os Serviços de Saúde irão continuar a recrutar profissionais de saúde. Ao mesmo tempo, a criação da Academia Médica de Macau será concluída a curto prazo, a qual será responsável pela coordenação e impulsionamento do reconhecimento da qualificação, do desenvolvimento profissional e da formação em serviço de médicos especialistas de Macau, elevando de forma contínua o nível da medicina dos profissionais.

Promover o desenvolvimento do ensino técnico-profissional para incentivar a preparação dos quadros qualificados

O Governo da RAEM contribui para preparar diversos quadros qualificados, incluindo as elites, profissionais e talentos em termos de aplicação. Sendo o ensino técnico-profissional parte integrante do sistema educativo de Macau, dotando de funções importantes no desenvolvimentos sustentável dos sectores de Macau. O Governo da RAEM aumenta, por um lado, de forma contínua, os respectivos investimentos e reforça a criação dos espaços, das instalações e dos currículos deste ensino; por outro lado, é reforçada a criação dos respectivos diplomas legais e regimes, de modo a fomentar, activamente, o desenvolvimento do ensino técnico-profissional.

Para incentivar as escolas a ministrarem os cursos técnico-profissionais, esta Direcção de Serviços, tem proporcionado, aos longo dos anos, através do “Plano de financiamento aos cursos do ensino técnico-profissional” no âmbito do Fundo de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Desenvolvimento Educativo, o subsídio de organização dos cursos, o subsídio permanente, o subsídio para actualização de equipamentos e o subsídio complementar sobre o número de alunos por turma, às escolas particulares que ministram os respectivos cursos. Os cursos do ensino técnico-profissional têm em consideração as necessidades de emprego e de prosseguimento de estudos dos alunos. A conclusão, com aproveitamento, do ensino secundário complementar confere o direito à atribuição do diploma das habilitações correspondentes e do diploma de qualificação técnica e profissional que permitem o ingresso no mercado de emprego ou o prosseguimento de estudos no ensino superior. No ano lectivo de 2015/2016, na educação regular, após a conclusão dos cursos do ensino técnico-profissional, foi de 84,4% a proporção dos alunos que optaram por continuar o prosseguimento de estudos. Para articular-se, em maior grau, com as necessidades do desenvolvimento de diversificação adequada da economia de Macau e de preparação dos quadros qualificados, será preparada a construção de um centro de prática do ensino técnico-profissional no lote CN6a da zona de Seac Pai Van, de modo a disponibilizar aos alunos a aprendizagem de teoria dos conhecimentos e competência profissional, a aprendizagem de circunstância pedagógica, prática e exame de credenciação de competência profissional, entre outros, no sentido de cultivar nos alunos o interesse e capacidade em termos de competência profissional, bem como alcançar o nível de competência profissional que os talentos técnicos e profissionais de qualificação intermédia devem possuir.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

No que diz respeito à elaboração do diploma legal do ensino técnico-profissional, a DSEJ incumbiu, em 2014, uma instituição de estudos profissionais de realizar o “Estudo sobre os modelos de desenvolvimento do ensino técnico-profissional de Macau”, recolhendo, de forma ampla, as opiniões dos diversos envolvidos. Tomando como referência as respectivas opiniões e sugestões do relatório do estudo, foram visitadas, entre Fevereiro e Março de 2017, 18 organizações e instituições que incluem as empresas e associações profissionais do sector relacionado com o ensino técnico-profissional, instituições de formação, instituições de ensino superior, escolas e associações do ensino técnico-profissional, através de intercâmbios aprofundados, de modo a conhecer as necessidades e situação de desenvolvimento deste ensino, recolhendo as opiniões.

Para que a elaboração do diploma legal do ensino técnico-profissional seja melhorada, o Conselho de Educação para o Ensino Educativo Não Superior criou uma comissão especializada do ensino técnico-profissional, em Fevereiro de 2017, convidando ainda, para além dos membros do Conselho, os membros do Conselho de Juventude, das empresas e dos serviços de diversas funções, para participarem de forma a abordar o ramo do desenvolvimento do ensino técnico-profissional. A comissão especializada convidou, entre Março e Outubro, 8 reuniões, discutindo a reforma e o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, as políticas, medidas, o rumo de alteração do diploma legal e as prioridades da alteração, entre outros. Com base no relatório de estudo, as opiniões e sugestões das diversas instituições e da



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

comissão especializada, em articulação com a situação de desenvolvimento educativo de Macau, a DSEJ elaborou o texto para recolha de opinião no âmbito do diploma legal do ensino técnico-profissional, pretendendo realizar, entre o 4.º trimestre de 2017 e 1.º trimestre de 2018, uma consulta pública junto da população de Macau. O rumo principal da alteração é incentivar os alunos a frequentarem os cursos do ensino técnico-profissional, reforçando a articulação entre o ensino secundário complementar técnico-profissional e o ensino superior, fortalecendo a cooperação entre a escola e as empresas, bem como otimizando a concepção dos cursos, de modo a melhorar, em maior grau, a estrutura do diploma legal deste ensino. Irá reforçar-se a cooperação com as instituições do ensino superior, de modo a que possam disponibilizar o acesso aos alunos dos cursos do ensino secundário técnico-profissional para o prosseguimento dos estudos nas áreas profissionais, proporcionando um exame de admissão correspondente aos conhecimentos e competências profissionais dos alunos do ensino secundário complementar técnico-profissional, bem como organizando os cursos que têm uma articulação entre o ensino secundário complementar técnico-profissional e o ensino superior.

Em articulação com o desenvolvimento de diversificação da economia, as instituições de ensino superior cultivam os quadros qualificados em termos de aplicação

Em relação ao ensino superior, as instituições do ensino superior de Macau têm, legalmente, autonomia nas áreas pedagógica e académica. De entre as dez



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

instituições do ensino superior existentes, existem universidades que privilegiam o ensino integrado, combinando a pedagogia com a investigação, e os institutos profissionais que se concentram no conhecimento aplicado.

O Governo da RAEM tem dado a maior atenção ao desenvolvimento do ensino técnico-profissional em Macau, apoiando, também, as instituições do ensino superior de Macau para criarem vários cursos do ensino superior, correspondentes às necessidades do desenvolvimento adequado e diversificado da economia de Macau. Assim, refere-se que, no ano lectivo de 2016/2017, realizaram-se 267 cursos, entre os quais, 60 de licenciatura com uma orientação profissional. Para além disso, as instituições do ensino superior criaram, nos últimos anos, muitos cursos do ensino superior com carácter de aplicação profissional, envolvendo, assim, várias áreas especializadas, tais como, Terapia da Fala e da Linguagem, Enfermagem, Tradução, Arquitectura, Design, Culinária, Contabilidade, Gestão Hoteleira, Serviços Sociais e Formação de Docentes, entre outras áreas.

Por outro lado, para promover a formação de quadros qualificados profissionais e a aquisição de conhecimentos teóricos e técnicos, o Governo da RAEM prestou apoio financeiro à Universidade de São José, para ministrar uma série dos cursos de diploma de associado com orientação profissional. Em simultâneo, o Governo da RAEM incentiva, também, as instituições do ensino superior a cooperarem com as empresas sociais, para a criação conjunta de cursos do ensino



Tradução

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

superior no âmbito do ensino técnico-profissional, que respondam às necessidades da realidade da sociedade de Macau e impulsionem uma maior integração entre as áreas industrial, académica e de investigação. Deste modo, espera-se que tais práticas possam, também, permitir que o público entenda melhor a saída profissional e o desenvolvimento da carreira dos graduados dos respectivos cursos, aumentando o reconhecimento social para com o ensino técnico-profissional, promovendo, deste modo, o ensino superior de Macau para o encaminhar o rumo a um desenvolvimento mais diversificado.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a aumentar o investimento educativo, e de acordo com as necessidades de desenvolvimento social de Macau, elaborar as diversas políticas e medidas, tanto nas várias áreas do ensino não superior, como no ensino superior, no sentido de criar um ambiente de boa qualidade para a educação local, impulsionando o desenvolvimento contínuo da educação de Macau.

Aos 28 de Novembro de 2017.

A Directora,

Leong Lai